

Avaliação do poder germinativo de sementes de feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) utilizadas por pequenos agricultores da região dos cocais maranhenses

*Artur O. Abreu¹, Andresa da Silva P. Ribeiro², Elaine da C. Andrade³, Jorgeana F. Alvim⁴, Maiany G. de Carvalho⁵, Samara Cristina A. Almeida⁶.

1. Acadêmico de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA; *arttur93@gmail.com

2. Acadêmica de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA

3. Acadêmica de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA

4. Acadêmica de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA

5. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA

6. Acadêmica de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA

Palavras Chave: *Germinação, Vigna unguiculata* (L.) Walp, *Agricultura familiar*

Introdução

A avaliação da qualidade fisiológica da semente para fins de semeadura em campo e de comercialização de lotes é fundamentalmente baseada no teste de germinação, conduzido sob condições favoráveis de umidade, temperatura e substrato, o que permite expressar o potencial máximo de produção de plântulas normais (LARRÉ, et al. 2008).

Segundo Krzyzanowski et al. (1993), a utilização de sementes de boa qualidade fisiológica é fator primordial no estabelecimento de qualquer lavoura.

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) é uma leguminosa bastante cultivada por pequenos agricultores familiares da região dos cocais maranhenses, os quais ainda sofrem com a baixa qualidade das sementes e das tecnologias adotadas em seu cultivo. Mediante o exposto, a pesquisa objetivou avaliar o poder germinativo de sementes de feijão-caupi utilizadas em pequenas propriedades do município de Codó-MA.

Resultados e Discussão

Os testes foram realizados no laboratório de análise de sementes do IFMA Campus Codó, situado no município de Codó – MA. As sementes utilizadas no teste foram cedidas por pequenos agricultores da região.

Para o teste de germinação, foram utilizadas 8 repetições de 50 sementes, as quais foram dispostas em papéis toalha, que foram umedecidos em uma proporção de 3 vezes o peso do papel seco utilizando-se água destilada, conforme as Regras para Análise de Sementes – R.A.S. (BRASIL, 2009).

Figura 1. Disposição das sementes no papel toalha (substrato).



Posteriormente as sementes foram embaladas em sacos plásticos e dispostas em câmara de germinação à temperatura de 25°C.

Os resultados foram obtidos através de cálculos que seguem as metodologias descritas pelas Regras para Análise de Sementes – R.A.S. (BRASIL, 2009).

Os resultados de contagens de plântulas normais e do teste de germinação encontram-se a seguir:

Tabela 1. Plântulas normais e germinação (%).

Repetição	1ª contagem	2ª contagem	Germinação (%)
1	34	5	78
2	32	5	74
3	42	0	84
4	39	1	80
5	41	1	84
6	21	4	50
7	33	0	66
8	37	0	74
Total			73,7

A percentagem de germinação de 73,7% calculada, não atingiu o valor mínimos exigido para a comercialização e uso de sementes que é de 80%. O resultado se deve às mínimas condições de secagem e armazenamento, sendo estas, cruciais a qualidade das sementes.

Conclusões

A utilização de sementes com baixa tecnologia e práticas convencionais de secagem e armazenamento, retornam resultados negativos na emergência e no desenvolvimento inicial da planta, o que não é economicamente viável dentro da exploração agrícola.

Agradecimentos

Ao IFMA Campus Codó pela disponibilidade do laboratório e materiais para a condução das análises.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes.** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Brasília, DF: Mapa/ACS, 2009. 399p.

KRZYZANOWSKI, Francisco Carlos et al. Produção de sementes nos cerrados. **ARANTES, NE; SOUZA, PI de M. de (Ed.). Cultura da soja nos cerrados. Piracicaba: Potafos, p. 465-522, 1993.**

LARRÉ, Cristina Ferreira; DOS SANTOS ZEPKA, Ana Paula; DE MORAES, Dario Munt. Testes de germinação e emergência em sementes de maracujá submetidas a envelhecimento acelerado. **Revista Brasileira de Biociências, v. 5, n. S2, p. pg. 708-710, 2008.**